



MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Construção de Lavanderia no Lar Vovó Luiza

Proprietário: Prefeitura Municipal de Porto Amazonas

Endereço: Rua Barão do Rio Branco, N°447 - Centro, Porto Amazonas – PR.

1. INTRODUÇÃO

Este Memorial Descritivo define requisitos técnicos, materiais, procedimentos construtivos, condições de segurança e qualidade para execução da construção da lavanderia e depósito no Lar Vovó Luiza no Município de Porto Amazonas – PR, garantindo atendimento às normas vigentes e às necessidades da contratante.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A obra consiste na construção de uma lavanderia juntamente com um depósito, com área total de 21,49 m², justifica-se pela necessidade de garantir higiene, organização e eficiência operacional na rotina da instituição, assegurando a qualidade de vida, conforto e bem-estar dos residentes.

Deverá ser atendida a relação dos serviços descritos neste memorial a serem aprovados na planilha de orçamento proposta, considerando-se os elementos da composição de preços unitários do SINAPI (desonerada), composição de preços unitários e cotações.

Quaisquer alterações deverão ser previamente aprovadas pelo responsável técnico e pela fiscalização municipal. A empresa executora deverá manter responsável técnico habilitado e ART registrada durante toda a obra. Todos os materiais deverão ser de primeira qualidade, com garantia e certificação técnica.

3. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

A obra deverá atender às normas da ABNT aplicáveis, entre elas:

- NBR 6122 – Projeto e execução de fundações;
- NBR 14931 – Execução de estruturas de concreto;
- NBR 13753 – Revestimento de piso cerâmico;
- NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão;
- NBR 5626 – Instalações prediais de água fria;
- NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário;
- Normas regulamentadoras do MTE (NR-06, NR-18, NR-35).

4. SERVIÇOS PRELIMINARES

4.1 PLACA DA OBRA

Implantação de placa de obra com informações institucionais e técnicas, conforme legislação vigente. Fixada em local visível para que favoreça a melhor visualização. A placa deverá ser mantida em bom estado de conservação, durante todo o período de execução da obra.

5. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

5.1 FUNDAÇÃO

Será feito viga baldrame impermeabilizada com emulsão asfáltica (duas demãos), fundação em estacas broca de concreto, conforme projeto/orçamento.

5.2 ESTRUTURA E ALVENARIA

Estrutura de concreto armado deverá seguir as medidas do projeto.

Alvenaria de vedação com blocos cerâmicos, assentados em argamassa 1:2:8 (cimento:cal:areia), sempre que houver aberturas é obrigatório a presença de verga e contraverga.

5.2.1 CHAPISCO

Execução conforme NBR 13753 no traço 1:3 (cimento:areia), espessura de 5 mm, com prévia limpeza e umedecimento do substrato.

5.2.2 EMBOÇO E REBOCO

A execução será após a colocação dos peitoris e marcos e antes da colocação de pisos e rodapés, sendo este, aplicado em 2 camadas:

- Emboço (preparação): traço 1:2:8, espessura média de 10 mm.
- Reboco (acabamento): traço 1:3 com 10% cimento, espessura 3-4 mm.

Aguardar cura mínima de 10 dias e molhar previamente as paredes entre as etapas. Aplicação conforme NBR 13755.

5.3 PISO

O subleito passará por uma compactação mecânica, preenchido por um lastro de brita de 5 cm, armadura com tela soldada Q-92 e concreto $f_{ck} \geq 30$ MPa, para então a superfície ser nivelada e acabada com desempenadeira.

5.3.1 REVESTIMENTO

A superfície da base deve ser regular, com espessura uniforme, obtendo-se um revestimento aderente, de textura uniforme e controlada, de acordo com sua finalidade. A argamassa para revestimento deve conter aditivo impermeabilizante, até 150 cm acima do piso acabado em paredes sujeitas à umidade. Os demais revestimentos devem ser assentados de maneira a garantir aderência, nivelamento e durabilidade. A parede que receberá revestimento será a mesma em que será instalado as tubulações de água, sendo o revestimento assentado até 1,5m de altura do chão.

5.4 COBERTURA

5.4.1 TESOURA

Estrutura de aço que forma a estrutura triangular treliçada. O sistema de sustentação constituído por terças e pendurais, será metálico, com resistência adequada para sustentar o sistema de fixação do forro.

5.4.2 TELHA E CUMEEIRA

O telhado será constituído por duas águas. As telhas e cumeeira para cobertura serão tipo fibrocimento E = 6mm, com recobrimento lateral de 1/4 de onda e inclinação $\geq 10\%$, incluindo acessórios de fixação e içamento.

5.4.3 CALHA

Sistema de captação das águas pluviais, será instalado em toda a extensão do caimento do telhado com calhas em PVC, devidamente vedado com silicone.

5.4.4 FORRO

Forro e roda forro em perfis de PVC rígidos estruturados, tipo linear, impermeável, na cor branca, uniforme (NBR 14293); superfície lisa, canelada ou frisada; com brilho, com larguras de 100mm e 200mm; espessuras de 8 a 12mm com fixação oculta.

5.5 INSTALAÇÕES

5.5.1 HIDRÁULICA

A tubulação de água fria em PVC soldável, diâmetro 25 mm; a tubulação de esgoto em PVC DN 40 mm (tanque) e DN 100 mm (máquinas e caixa sifonada); os dispositivos conforme NBR 5626 e NBR 8160. Os acessórios de primeira linha, devidamente testados.

5.5.1.1 LOUÇAS E METAIS

- Tanque simples 60x46 cm em mármore sintético, capacidade 22 L.
- Torneiras específicas para tanque/jardim e para máquinas de lavar.

5.5.2 ELÉTRICA

Eletroduto corrugado PVC DN 25 mm, embutido; a fiação em cabo flexível isolado 2,5 mm², antichama; luminárias tipo plafon com LED 12/13 W; quadros e dispositivos com certificação INMETRO; execução conforme NBR 5410.

5.6 ESQUADRIAS

- Janelas: corrediças com duas e quatro folhas em alumínio natural com vidro incolor 5 mm, funcionamento perfeito.
- Portas: madeira maciça de boa qualidade, marcos espessura 4 cm, instalação com chumbadores. Devem estar livres de empenamentos, falhas ou defeitos.

5.7 PINTURA

A edificação deverá ser pintada na parte interna bem como na parte externa seguindo as orientações do fabricante quanto ao tempo de secagem necessário entre uma demão e outra, sendo que a quantidade de demão será condicionada à obtenção de uma superfície homogênea, nunca inferior a duas.

- Preparação: lixamento, limpeza e correção de imperfeições.
- Paredes internas: tinta acrílica premium – mínimo 2 demãos.
- Paredes externas: selador + tinta acrílica texturizada.

6. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Atendimento integral às NR-06, NR-18 e NR-35 quando aplicáveis; EPIs fornecidos e exigência de uso pela contratada; controle e descarte apropriado de resíduos conforme legislação.

7. CONTROLE DE QUALIDADE

Fiscalização poderá solicitar ensaios, certificados e comprovação técnica de materiais. Serviços mal executados deverão ser rejeitados e refeitos sem ônus. Vistorias periódicas durante execução serão obrigatórias.

8. ENTREGA DA OBRA

A contratada deverá entregar a obra limpa e desobstruída, em perfeito funcionamento, com testes elétricos e hidráulicos realizados e após aprovação da Fiscalização Técnica Municipal.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

Este documento prevalece sobre qualquer interpretação divergente não formalmente aprovada. Qualquer dúvida deverá ser esclarecida com o Setor de Engenharia da Prefeitura.

Porto Amazonas – PR, 20 de fevereiro de 2026.

José Brasília Scheremeta Lino
Engenheiro Civil
CREA PR-89159/D